

## O DIA DA INDEPENDÊNCIA DOS ESTADOS UNIDOS

O dia 4 de julho tem, para o mundo, um significado dos mais elevados.

É que, nele, se comemora um dos mais extraordinários feitos da longa experiência humana: a Independência dos Estados Unidos da América do Norte.

Realmente, dizer o que tem sido a

humanidade, de 4 de Julho de 1776 aos nossos dias; o que tem ela apreendido no que tange aos dignificantes valores espirituais e o que tem lucrado na apreensão dos elementos materiais da evoluída técnica americana; enfim, o que tem recebido como contribuição geral a um incontestável bem-estar, suscetível de nos tornar mais tolerável a vida; dizer o que isso tem sido é tarefa que ultrapassa as fracas forças humanas.

Nestes 181 anos de liberdade plena, nenhuma outra nação soube, com tanta frequência, presentear a espécie com tantos cérebros de sentido universal, como nenhuma outra soube tão altruisticamente voltar-se ao semelhante em completo abandono; nenhuma soube dar tanto valor à personalidade humana, como nenhuma tão bem soube interpretar o conteúdo da palavra LIBERDADE; nenhuma soube empreender tão arrojados cometimentos de ordem material, como nenhuma houve que se lhe avantajasse no gênio inventivo e no poder de aperfeiçoar alheias criações; nenhuma houve que tão a sério levasse as aquisições e obtenções da mente humana, como nenhuma houve que mais zelasse pelos arquivos da História humana em qualquer de suas modalidades e em qualquer de suas fases; e nenhuma, enfim, houve que tanto prezasse o cumprimento da palavra empenhada.

A tradição e as lendas americanas estão cheias de figuras modelares, que não conheciam o termo mentira.

O resultado é, então, o que vemos: um povo inteiro a consagrar e, tanto quanto possível, imitar a proverbial honestidade de seus dirigentes máximos.

Com efeito, o americano de boa linhagem, aquele que bem nítidas ainda traz as virtudes dos velhos colonizadores primeiros, é de excepcionais qualidades, porque julga os outros por si.

É este o exemplo máximo das magnas belezas do espírito.

Outra adorável característica do americano é a da tolerância e liberdade de opinião. Como os geniais gauleses de prisca eras, êle dirá: "Posso não concordar com o que dizes. Darei, porém, a vida para teres o direito de dizê-lo".

Não é, pois, sem razão que o dia 4 de Julho é entusiasticamente comemorado nos Estados Unidos. Velhos, moços, crianças, pessoas de muita responsabilidade, gente de tôdas as classes e credos, nesse dia misturam suas alegrias, dando expansão a invulgar estado de alma e, mais do que em qualquer outro dia, elevando hansas à Providência pelo privilégio de haverem nascido na Terra dos Livres e na Terra dos Bravos.

Que os nobres irmãos da Grande República do Norte assim se conservem, indefinidamente, para honra e glória de todos os que não têm vocação para escravos, é o que sinceramente almejamos, como habitantes da América, como admiradores e seguidores dos sublimes princípios esposados por Washington e Jefferson, finalmente, como humanos que sonham com um mundo menos cheio de males e imperfeições.